



Extensão rural e agroecologia: qualificação técnica de produtores rurais.

Agroecology and rural extension: technical qualification of farmers.

TEIXEIRA, Gelza Carliane Marques¹; MIRANDA, Dheime Ribeiro de²; TELES, Natanael Costa³; SANTOS, Marcos Antônio Pereira dos⁴; SIMONETTI, Érica Ribeiro de S.⁵;

^{1,2,3,4,5}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Araguatins/TO, gelzacarliane@hotmail.com¹, dheime@hotmail.com², natanael.teles@live.com³, marquinhos1016@live.com⁴, erica.simonetti@ifto.edu.br⁵.

Resumo: Na atual conjuntura verifica-se o aumento da produção agrícola, por esse motivo percebe-se a preocupação marcante com a degradação do meio ambiente, busca-se transmitir um ideal de produção economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, a agroecologia surge neste ambiente como uma ciência que tem por base manejo agrossistemas sustentáveis, contribuindo para a conservação da biodiversidade agrícola. Com o objetivo de atingir um sistema ideal de produção e disseminar esse pensamento foram criadas no Brasil políticas e programas de extensão rural que apoiasse os agricultores no processo produtivo, proporcionando assistência técnica. Um dos grandes contribuidores da produção agrícola no Brasil é a agricultura familiar que contribui com a economia nacional, absorvendo empregos e produzindo alimentos. Destarte, esses produtores enfrentam gargalos, tais como descapitalização e recursos precários para a produção, baixa escolaridade e o alto índice de analfabetismo. Para sanar este entrave, foi criado pelo Governo Federal, o Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego, objetivando facilitar o acesso ao ensino profissionalizante e tecnológico, e aumento das oportunidades educacionais aos trabalhadores. O Projeto de Assentamento (P.A) Palmares, localizado no Município de Araguatins- TO possuem 40 famílias de assentados que foram beneficiários por esse programa, no período de maio a junho de 2013, através de parcerias com o Instituto Federal do Tocantins - Campus Araguatins, foi possível o desenvolvimento da produção com bases agroecológicas, a integração da qualificação profissional de trabalhadores rurais e a produção de alimentos em escala comercial com o mínimo de impactos ambientais. Portanto, foi um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional, de inclusão, de promoção do exercício da cidadania, melhoria da renda familiar, valorização do trabalho coletivo e formação de uma consciência produção sustentável.

Palavras-Chave: capacitação; sustentabilidade; produtividade; qualidade; agricultura.

Abstract: In the current climate there is increased agricultural production, therefore we see the remarkable concern about the degradation of the environment, we seek to convey an economically viable production ideal, socially just and environmentally correct, agroecology arises in this environment as a science whose sustainable agricultural systems management base, contributing to the conservation of agricultural biodiversity. In order to achieve an ideal system for producing and disseminating the thought policies were created in Brazil and rural extension programs that supported farmers in the production process, providing technical assistance. One of the major contributors of agricultural production in Brazil is family agriculture that contributes to the national economy, taking jobs and producing food. Thus, these producers face bottlenecks, such as capitalization and poor resources for production, low education and the high rate of illiteracy. To address this obstacle, it was created by the Federal Government, the National Program for Access to Technical Education and



Employment, aiming to facilitate access to vocational and technological education, and increased educational opportunities to workers. The Settlement Project (PA) Palmares, located in the Municipality of Araguatins- TO have 40 families of settlers who have benefited from this program in the period from May to June 2013, through partnerships with the Federal Institute of Tocantins - Campus Araguatins, Could the development of production with agro-ecological bases, the integration of professional training of rural workers and food production on a commercial scale with minimal environmental impacts. It was therefore helps to foster professional development, inclusion, promotion of citizenship, improving family income, value of collective work and training awareness sustainable production.

Keywords: training; sustainability; productivity; quality; agriculture.

Contexto

A atividade agrícola no Brasil tem sofrido grandes transformações ao longo da história, com maior intensidade nos últimos anos, sendo determinada por vários fatores, principalmente, a mudança demográfica, as formas de organização da sociedade, seus modos de formulação e implantação de políticas públicas, além da mudança do perfil de demanda e da oferta de gêneros alimentícios e matéria prima industrial, intensificada pelos avanços da urbanização (GUEDES, 2000).

Com o aumento da produção agrícola, buscaram-se estabelecer estilos de agricultura menos agressivos ao meio ambiente (CAPORAL et al., 2011). Neste cenário, foi inserida a agroecologia, ciência emergente, com princípios teóricos e metodológicos voltados ao desenvolvimento e manejo de agroecossistemas sustentáveis, favorecendo a formação de uma agricultura socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável (LOPES et al., 2011).

O setor de produção agrícola com mão de obra familiar, constituída principalmente por pequenos e médios produtores, representa um ramo da agricultura essencial para a economia nacional, pois absorve empregos e produz alimentos, especialmente para o autoconsumo. (GUANZIROLI, 1996).

Para incentivar o fortalecimento da produção agrícola no Brasil, foram criadas políticas e programas de extensão rural que pudessem apoiar no processo produtivo, proporcionando às famílias rurais, assistência técnica, econômica e social (OLINGER, 1996).



Atualmente o grande desafio enfrentado por esses produtores rurais é a adequação das formas tradicionais de organização do trabalho, principalmente, pela descapitalização e recursos precários para a produção, além da baixa escolaridade e o alto índice de analfabetismo (FONSECA, 2001). Com o intuito de facilitar o acesso ao ensino profissionalizante e tecnológico foi criado pelo Governo Federal o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego), que possui uma modalidade que atende as necessidades de qualificação da população rural, tendo como parceiros o MEC (Ministério da Educação), MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e Senar, aumentando as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada (PORTAL BRASIL, 2015).

Uma das localidades beneficiadas no Tocantins foi o Projeto de Assentamento (P.A) Palmares no município de Araguatins, cerca de 600 km da capital Palmas, com o curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária com fundamentos agroecológicos, onde as disciplinas foram escolhidas pelos próprios agricultores de acordo com seus interesses e demandas. O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a importância do conhecimento técnico adquirido por estes assentados, para o aumento da produtividade e da qualidade dos alimentos produzidos com a utilização de práticas agroecológicas.

Descrição da experiência

A capacitação técnica rural que ocorreu no P. A. Palmares realizou-se através do curso citado acima, ministrado pelo programa Pronatec campo no período de maio a julho de 2013, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO/Campus Araguatins, demandado pelo MDA e solicitado pelo Movimento dos Sem Terra (MST).

Para o cultivo das hortaliças foi utilizada uma área de 800m², com culturas que estão entre as 15 famílias botânicas mais cultivadas no Brasil (CARVALHO, 2009), dentre elas, as solanáceas (jiló, pimentão e tomate), apiácea (coentro), cucurbitácea (abóbora italiana, pepino), liliácea (cebolinha), malvácea (quiabo) e asterácea



(alface). A escolha da cultura levou em conta a adaptação ao clima e regime de chuvas da região, bem como a aceitação no mercado local.

Resultados

Durante o curso foi construída uma horta comunitária (Figura 1), para isso realizou-se a limpeza do local, isolamento da área, escarificação do terreno e a adubação. Foram cultivadas hortaliças que são plantas de pequeno porte, ciclo curto (até 120 dias) e não necessitam de grandes áreas para cultivo (CARVALHO, 2009), possibilitando realizar demonstração prática de todo o sistema de cultivo em tempo hábil.



Figura 1: Horta agroecológica desenvolvida no projeto.

Dentre as técnicas baseadas em fundamentos agroecológicos que foram desenvolvidas ao longo da capacitação, cita-se a utilização de talos de palha de babaçu para o tutoramento, bambu para isolamento da área de cultivo, adubação orgânica (esterco bovino curtido) e irrigação por gotejamento reaproveitando garrafas pet.

Foram envolvidas 40 famílias de assentados, obtendo-se lucros ainda com a horta comunitária. Parte da produção foi encaminhada para o Programa Compra Direta do Governo Federal e o restante vendido na feira da cidade de Araguatins, esses resultados garantiram a eles viabilidade no investimento, a prova disso é que atualmente cerca de 80% das famílias que participaram do curso construíram suas próprias hortas.



Assim, o desenvolvimento da produção com bases agroecológicas, buscou integrar a qualificação profissional de trabalhadores rurais com a produção de alimentos em escala comercial com o mínimo possível de impactos ambientais, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional, de inclusão, de promoção do exercício da cidadania, melhoria da renda familiar, valorização do trabalho coletivo e formação de uma consciência produção sustentável.

Referências bibliográficas:

CAPORAL, F.R.; AZEVEDO, E.O. **Princípios e Perspectivas da Agroecologia**. IF-PR, 2011.

CARVALHO, P.G. Valor Nutricional. In: **Hortas: o produtor pergunta a Embrapa responde**/Editores técnicos, Gilmar Paulo Henz, Flávia aparecida de Alcântara. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, cap. 17, p. 230-236, 2009.

FONSECA, D.M. **Desenvolvimento rural: algumas considerações**, Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, p. 37-46, 2001.

GUANZIROLI, C. **Perfil da agricultura familiar no Brasil, dossiê estatístico**, Brasília: FAO -INCRA, 1996.

GUEDES, V.G.F. **Agricultura familiar: projeto de estímulo à cadeia de pigmentos e corantes –termos de referência**, Brasília: Fundação Lyndolpho Silva-BNAF, 2000.

LOPES, P.R.; LOPES, K.C.S.A. **Sistemas de Produção de Base Ecológica – A busca por um desenvolvimento rural sustentável**. Araraquara - SP, 2011.

OLINGER, G. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil**, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural, Florianópolis, p. 523, 1996.

PORTAL BRASIL. **Educação (Cursos): Pronatec Campo**, jan/2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/01/cerca-de-35-mil-vagas-estao-disponiveis-para-pronatec-campo>. Acesso em 28 de abril de 2015.